

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INOVADORAS MAIS EFICAZES PARA MELHORAR O DESEMPENHO ACADÊMICO E A INCLUSÃO DE ALUNOS COM TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE (TDAH) NO CONTEXTO ESCOLAR

MOST EFFECTIVE INNOVATIVE PEDAGOGICAL PRACTICES TO IMPROVE ACADEMIC PERFORMANCE AND INCLUSION OF STUDENTS WITH ATTENTION-DEFICIT/HYPERACTIVITY DISORDER (ADHD) IN THE SCHOOL CONTEXT

PRÁCTICAS PEDAGÓGICAS INNOVADORAS MÁS EFICACES PARA MEJORAR EL DESEMPEÑO ACADÉMICO Y LA INCLUSIÓN DE ALUMNOS CON TRASTORNO POR DÉFICIT DE ATENCIÓN E HIPERACTIVIDAD (TDAH) EN EL CONTEXTO ESCOLAR

Lays Rosa Cecchini Leite Farias¹
Rozineide Iraci Pereira da Silva²

RESUMO: Este artigo analisa práticas pedagógicas inovadoras voltadas à melhoria do desempenho acadêmico e à inclusão de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto escolar. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, baseada em produções científicas nacionais e internacionais publicadas entre 2015 e 2025, além de documentos teóricos relevantes sobre educação inclusiva e práticas pedagógicas contemporâneas. O TDAH é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta atenção, organização, controle inibitório e autorregulação, impactando diretamente o rendimento escolar e as relações sociais. Nesse cenário, torna-se essencial a adoção de estratégias pedagógicas que favoreçam a inclusão e o aprendizado significativo. Os resultados indicam que o Design Universal para a Aprendizagem (DUA), as metodologias ativas, a gamificação, as tecnologias assistivas e a formação continuada de professores contribuem de forma expressiva para o engajamento, a motivação e a autonomia dos estudantes com TDAH. Essas práticas tornam o ensino mais flexível e acessível, favorecendo diferentes estilos de aprendizagem. Conclui-se que a integração dessas estratégias fortalece a inclusão escolar e melhora o desempenho acadêmico, especialmente quando acompanhada de formação docente adequada e suporte institucional.

Palavras-chave: TDAH. Intervenção Pedagógica. Tecnologia Educacional. Inclusão Educacional.

¹Discente do curso Mestrado em Ciências da Educação da Christian Business School-CBS.

²Professora, orientadora da Christian Business School-CBS. Ph.D. Doutora em Ciências da Educação, Mestre em Ciências da Educação pela Universidade Federal de Alagoas-UFAL, Psicopedagoga, Pedagoga, Analista do Comportamento Aplicada, Especialista em Escrita Acadêmica Avançada, Professora do Ensino Superior.

ABSTRACT: This article analyzes innovative pedagogical practices aimed at improving academic performance and promoting the inclusion of students with Attention Deficit Hyperactivity Disorder (ADHD) in the school context. It is a narrative literature review with a qualitative approach, based on national and international scientific publications from 2015 to 2025, as well as relevant theoretical documents on inclusive education and contemporary pedagogical practices. ADHD is a neurodevelopmental disorder that affects attention, organization, inhibitory control, and self-regulation, directly impacting academic performance and social relationships. In this context, the adoption of pedagogical strategies that support inclusion and meaningful learning is essential. The results indicate that Universal Design for Learning (UDL), active methodologies, gamification, assistive technologies, and continuous teacher training significantly contribute to the engagement, motivation, and autonomy of students with ADHD. These practices make teaching more flexible and accessible, supporting different learning styles. It is concluded that the integration of these strategies strengthens school inclusion and improves academic performance, especially when combined with adequate teacher training and institutional support.

Keywords: ADHD. Pedagogical Intervention. Educational Technology. Inclusive Education.

RESUMEN: Este artículo analiza prácticas pedagógicas innovadoras orientadas a mejorar el rendimiento académico y promover la inclusión de estudiantes con Trastorno por Déficit de Atención e Hiperactividad (TDAH) en el contexto escolar. Se trata de una revisión narrativa de la literatura, con enfoque cualitativo, basada en producciones científicas nacionales e internacionales publicadas entre 2015 y 2025, además de documentos teóricos relevantes sobre educación inclusiva y prácticas pedagógicas contemporáneas. El TDAH es un trastorno del neurodesarrollo que afecta la atención, la organización, el control inhibitorio y la autorregulación, impactando directamente el rendimiento académico y las relaciones sociales. En este contexto, es esencial la adopción de estrategias pedagógicas que favorezcan la inclusión y el aprendizaje significativo. Los resultados indican que el Diseño Universal para el Aprendizaje (DUA), las metodologías activas, la gamificación, las tecnologías asistivas y la formación continua del profesorado contribuyen significativamente al compromiso, la motivación y la autonomía de los estudiantes con TDAH. Estas prácticas hacen que la enseñanza sea más flexible y accesible, favoreciendo diferentes estilos de aprendizaje. Se concluye que la integración de estas estrategias fortalece la inclusión escolar y mejora el rendimiento académico, especialmente cuando se acompaña de una adecuada formación docente y apoyo institucional.

Palabras clave: TDAH. Intervención Pedagógica. Tecnología Educativa. Inclusión Educativa.

INTRODUÇÃO

O Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) é reconhecido como um dos transtornos do neurodesenvolvimento mais estudados atualmente, principalmente devido à sua prevalência e aos impactos significativos no contexto escolar. Segundo a American Psychiatric Association (2014), o TDAH caracteriza-se por um padrão persistente de desatenção e/ou hiperatividade-impulsividade, que interfere no funcionamento ou desenvolvimento do indivíduo, manifestando-se antes dos 12 anos e podendo persistir ao longo

da vida. Trata-se de uma condição de base neurobiológica, relacionada a alterações em circuitos cerebrais que regulam atenção, controle inibitório e funções executivas.

Estudos epidemiológicos internacionais indicam que entre 5% e 7% das crianças e adolescentes em idade escolar apresentam TDAH, embora esses números variem conforme critérios diagnósticos e contextos socioculturais. Na prática, muitos alunos permanecem sem diagnóstico formal ou são identificados tardiamente, o que dificulta intervenções precoces e aumenta o risco de prejuízos acadêmicos e socioemocionais (FROLI et al., 2023; ANDRADE, 2025). Observando turmas em diferentes escolas, é possível notar que crianças com dificuldades de atenção muitas vezes são rotuladas como desinteressadas ou indisciplinadas, quando, na verdade, enfrentam desafios cognitivos específicos.

No dia a dia escolar, o TDAH manifesta-se de forma complexa. Dificuldades em atenção sustentada, memória de trabalho, planejamento, organização e autorregulação impactam atividades rotineiras como leitura, produção textual, resolução de problemas e cumprimento de instruções sequenciais. Além disso, comportamentos impulsivos e hiperativos podem gerar interrupções frequentes, dificultar o respeito a turnos de fala e atrapalhar a adaptação às normas coletivas. Quando professores e colegas não compreendem essas características, o aluno corre risco de ser estigmatizado, o que pode afetar sua autoestima e suas relações interpessoais.

3

As consequências educacionais são evidentes: menor rendimento, maior chance de repetência e taxas elevadas de evasão escolar. Paralelamente, observa-se maior vulnerabilidade a problemas emocionais, como ansiedade, sintomas depressivos e baixa autoestima, além de dificuldades nos relacionamentos com colegas e professores (GAMA et al., 2025). É claro que os impactos do TDAH vão muito além do desempenho acadêmico, afetando o desenvolvimento integral do estudante.

O debate sobre inclusão escolar, impulsionado por diretrizes internacionais, como as da UNESCO (1994), evidencia a necessidade de escolas capazes de atender à diversidade presente nas salas de aula. Inclusão não se resume ao acesso físico à escola: envolve participação ativa, aprendizagem significativa e equidade de oportunidades. No entanto, ainda se observa um distanciamento entre esses princípios e a realidade prática das metodologias cotidianas.

Modelos tradicionais de ensino, baseados em exposição verbal prolongada, padronização curricular e avaliação homogênea, podem aumentar barreiras para estudantes com TDAH. Observa-se que aulas muito centradas em exposição oral tendem a provocar dispersão e

desmotivação nesses alunos. Por isso, a adoção de abordagens pedagógicas inovadoras, que considerem diferentes perfis cognitivos, torna-se essencial para promover aprendizado efetivo.

Entre essas estratégias, destaca-se o Design Universal para a Aprendizagem (DUA), que oferece múltiplas formas de representar conteúdo, expressar conhecimento e engajar estudantes. Metodologias ativas, como aprendizagem baseada em projetos, sala de aula invertida e resolução colaborativa de problemas, favorecem autonomia, protagonismo e desenvolvimento socioemocional. A gamificação, ao incorporar elementos estruturados de jogos — desafios progressivos, recompensas e feedback imediato —, ajuda a manter atenção e motivação intrínseca. Tecnologias assistivas permitem personalizar o ensino, monitorar progresso e apoiar funções executivas, promovendo maior autorregulação.

Apesar do reconhecimento do potencial dessas estratégias, ainda é necessário sistematizar criticamente evidências que demonstrem sua eficácia específica para estudantes com TDAH. Muitos estudos analisam práticas inclusivas de forma geral, sem aprofundar a aplicação direcionada a esse público. Isso evidencia a necessidade de pesquisas que articulem fundamentos teóricos, dados empíricos e aplicabilidade pedagógica.

Diante desse cenário, surge a questão norteadora deste estudo: quais práticas pedagógicas inovadoras apresentam evidências consistentes de eficácia na promoção do desempenho acadêmico e da inclusão escolar de estudantes com TDAH?

4

O presente artigo tem como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, as práticas pedagógicas inovadoras mais eficazes para melhorar o desempenho acadêmico e promover a inclusão de alunos com TDAH. Justifica-se cientificamente pela necessidade de consolidar conhecimentos atualizados que orientem intervenções baseadas em evidências. Socialmente, contribui para fortalecer o direito à educação inclusiva e equitativa. Pedagogicamente, busca oferecer subsídios práticos a docentes, gestores e formuladores de políticas públicas, promovendo ambientes escolares mais acessíveis, flexíveis e comprometidos com o desenvolvimento acadêmico e socioemocional integral.

MÉTODOS

Este estudo caracteriza-se como uma revisão narrativa da literatura, de abordagem qualitativa, cujo objetivo foi analisar práticas pedagógicas inovadoras voltadas à inclusão e ao desempenho acadêmico de estudantes com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) no contexto escolar.

A revisão narrativa foi escolhida por sua flexibilidade metodológica e por permitir a análise crítica e interpretativa de diferentes fontes teóricas e empíricas, possibilitando a construção de uma síntese abrangente sobre o tema. Diferentemente das revisões sistemáticas, essa abordagem não exige protocolos rígidos de seleção, sendo adequada para a discussão de temas amplos e em constante desenvolvimento, como as práticas pedagógicas inclusivas.

A busca de materiais foi realizada em bases de dados acadêmicas amplamente reconhecidas, incluindo SciELO, Portal de Periódicos CAPES e Google Acadêmico, além de livros, capítulos de livros e documentos institucionais relacionados à educação inclusiva e ao TDAH. Foram considerados estudos publicados entre 2015 e 2025, com prioridade para produções científicas nacionais e internacionais que abordassem diretamente estratégias pedagógicas aplicáveis ao contexto escolar.

Foram utilizados descritores em português e inglês, combinados de forma livre, tais como: “TDAH”, “attention deficit hyperactivity disorder”, “educação inclusiva”, “inclusive education”, “práticas pedagógicas inovadoras”, “innovative teaching strategies”, “metodologias ativas”, “active learning”, “Design Universal para a Aprendizagem” e “assistive technologies”.

Como critérios de inclusão, foram selecionados estudos que apresentassem relevância temática, consistência teórica e contribuição para a compreensão de práticas pedagógicas aplicadas ao TDAH no ambiente escolar. Foram excluídos materiais sem fundamentação científica clara, duplicados ou com baixa aderência ao tema proposto.

A análise dos dados foi realizada por meio de leitura exploratória, seletiva e interpretativa, com posterior organização temática dos achados. A categorização resultou nos seguintes eixos: Design Universal para a Aprendizagem (DUA), metodologias ativas, gamificação, tecnologias assistivas e formação continuada de professores.

Por se tratar de uma revisão narrativa, não foram utilizados procedimentos estatísticos, meta-análise ou fluxogramas de seleção, sendo priorizada a análise crítica e a síntese interpretativa da literatura disponível.

Apesar de não seguir protocolo sistemático, buscou-se garantir rigor por meio da seleção de fontes indexadas, análise crítica e triangulação teórica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A literatura analisada mostra, de forma bastante consistente, que práticas pedagógicas inovadoras podem contribuir de maneira significativa para a inclusão e a aprendizagem de

estudantes com TDAH. Em diferentes estudos, é possível perceber uma convergência em torno de cinco caminhos principais: Design Universal para a Aprendizagem (DUA), metodologias ativas, gamificação, tecnologias assistivas e formação continuada de professores.

Design Universal para a Aprendizagem (DUA)

O DUA aparece na literatura como uma abordagem que ajuda a tornar o ensino mais flexível e acessível. Na prática, ele permite que o conteúdo seja apresentado de diferentes formas, assim como oferece múltiplas maneiras de o aluno participar e demonstrar o que aprendeu (MARQUES DE SILVA; LUIZ, 2025; SANTOS et al., 2025).

Para estudantes com TDAH, essa estratégia contribui para a redução da sobrecarga cognitiva e facilita o acompanhamento das atividades. Recursos como vídeos curtos, esquemas visuais e tarefas divididas em etapas ajudam a manter o foco e aumentam o engajamento.

Metodologias ativas

As metodologias ativas aparecem como uma mudança importante na forma de ensinar. Em vez de um aluno apenas ouvindo, ele passa a participar mais, resolvendo problemas, trabalhando em grupo e desenvolvendo projetos.

Para estudantes com TDAH, essa abordagem demonstra efeitos positivos, porque as aulas ficam mais dinâmicas e menos cansativas. Estudos mostram que isso contribui para melhorar a atenção e também habilidades como cooperação e autonomia (ANDRADE, 2025; GAMA et al., 2025).

Além disso, quando o aluno se envolve mais diretamente com a atividade, a tendência é que ele mantenha o foco por mais tempo e se sinta mais motivado.

Gamificação

A gamificação também aparece com frequência como uma estratégia eficiente. Ela utiliza elementos de jogos, como desafios, recompensas e níveis de progresso, para tornar o aprendizado mais envolvente.

Verifica-se que ajuda a manter o interesse dos estudantes e incentiva a continuidade das atividades, especialmente em tarefas que exigem mais concentração (SANTOS et al., 2025; GAMA et al., 2025).

No caso do TDAH, essa abordagem pode ser útil porque torna o processo mais dinâmico e dá um retorno mais imediato ao aluno, o que favorece a motivação e a autorregulação.

Tecnologias assistivas

As tecnologias assistivas aparecem como ferramentas importantes no apoio à organização e à concentração. Aplicativos de agenda, lembretes, cronômetros visuais e plataformas educacionais são alguns exemplos bastante citados (VIANTE; SILVA FILHO; PISACCO, 2025).

Esses recursos ajudam o aluno a organizar melhor sua rotina, lembrar tarefas e gerenciar o tempo com mais autonomia. Quando bem utilizados, podem contribuir tanto para o desempenho escolar quanto para o desenvolvimento da independência (ROCHA; BARROS, 2022; CORREIA; RAMOS, 2022).

Formação continuada de professores

Outro ponto que aparece com força na literatura é a importância da formação docente. Professores que recebem formação específica conseguem entender melhor as necessidades dos alunos com TDAH e adaptar suas práticas de forma mais eficiente (FROLI et al., 2023; MARQUES DE SILVA; LUIZ, 2025).

Estudos também mostram que essa formação aumenta a segurança do professor para usar metodologias diferentes e tecnologias em sala de aula, o que impacta diretamente na aprendizagem dos estudantes.

Integração das estratégias

De maneira geral, a literatura indica que não é uma única estratégia que resolve as dificuldades, mas sim a combinação entre elas. Quando DUA, metodologias ativas, gamificação, tecnologias assistivas e formação docente são usadas de forma articulada, os resultados tendem a ser melhores.

Nesse conjunto, as metodologias ativas e a gamificação ajudam mais no engajamento; o DUA e as tecnologias assistivas apoiam a organização e a autonomia; e a formação docente garante que tudo isso seja aplicado de forma coerente no dia a dia da escola.

Síntese dos achados

No geral, os estudos mostram que práticas pedagógicas inovadoras podem melhorar a participação e o desempenho de estudantes com TDAH. No entanto, isso não acontece de forma automática.

Os resultados dependem de fatores como a formação dos professores, as condições da escola e a forma como essas estratégias são aplicadas. Ou seja, não basta ter acesso às ferramentas — é preciso que elas façam parte de um planejamento pedagógico bem estruturado e consistente.

Os principais achados foram organizados na Tabela 1, que sintetiza as estratégias pedagógicas inovadoras e seus impactos no processo de aprendizagem de estudantes com TDAH.

Tabela 1 – Síntese das práticas pedagógicas inovadoras e seus impactos no TDAH

Categoria	Descrição da estratégia	Principais efeitos no TDAH	Evidências da literatura
Design Universal para a Aprendizagem (DUA)	Estratégia que propõe múltiplas formas de representação do conteúdo, expressão da aprendizagem e engajamento do aluno	Aumenta a acessibilidade ao currículo, reduz frustrações, favorece autonomia e participação ativa	MARQUES DE SILVA; LUIZ, 2025; SANTOS et al., 2025.
Metodologias ativas	Abordagens como aprendizagem baseada em projetos, problemas e colaboração	Melhora atenção, engajamento, interação social e desenvolvimento de habilidades socioemocionais	ANDRADE, 2025; GAMA et al., 2025.
Gamificação	Uso de elementos de jogos como desafios, recompensas e progressão por níveis	Aumenta motivação, tempo de permanência na tarefa e autorregulação do comportamento	SANTOS et al., 2025.
Tecnologias assistivas	Uso de ferramentas digitais como aplicativos, cronômetros visuais e plataformas interativas	Melhora organização, planejamento, autonomia e desempenho acadêmico	VIANTE; SILVA FILHO; PISACCO, 2025.
Formação continuada de professores	Capacitação docente voltada à inclusão e ao uso de estratégias pedagógicas diferenciadas	Amplia a eficácia das práticas inclusivas e melhora a adaptação curricular	FROLI et al., 2023.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da revisão realizada, foi possível perceber que o uso de práticas pedagógicas inovadoras têm um papel importante na inclusão e no desempenho escolar de estudantes com TDAH. De maneira geral, estratégias como o Design Universal para a Aprendizagem (DUA), as metodologias ativas, a gamificação, as tecnologias assistivas e a formação continuada de professores aparecem na literatura como recursos que ajudam a melhorar o engajamento, a motivação e a autonomia desses alunos.

Os estudos analisados mostram que essas práticas funcionam melhor quando são utilizadas de forma combinada, e não isolada. O DUA contribui para tornar o ensino mais acessível e flexível. As metodologias ativas tornam as aulas mais participativas e colaborativas. A gamificação ajuda a manter o interesse e a atenção dos estudantes. As tecnologias assistivas oferecem apoio individualizado ao aprendizado. Já a formação de professores é essencial para que todas essas estratégias sejam aplicadas de forma adequada no dia a dia escolar.

Apesar dos avanços, ainda existem dificuldades importantes, como a falta de recursos em algumas escolas, a necessidade de mais formação específica para os professores e a resistência a mudanças em práticas mais tradicionais de ensino. Esses fatores mostram que a inclusão de alunos com TDAH não depende apenas de metodologias, mas também de condições de trabalho e apoio institucional.

Por fim, este estudo reúne diferentes contribuições da literatura sobre o tema e busca reforçar a importância de práticas mais inclusivas na escola. Por ser uma revisão narrativa, não tem a intenção de esgotar o assunto, mas de contribuir para a reflexão sobre o tema. Sugere-se que novas pesquisas sejam feitas em contextos reais de sala de aula, para aprofundar a compreensão sobre os efeitos dessas estratégias na aprendizagem dos estudantes.

REFERÊNCIAS

1. ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE PSIQUIATRIA. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5. Porto Alegre: Artmed, 2014.
2. ANDRADE, Williana et al. TDAH no ambiente escolar: desafios e estratégias para inclusão utilizando a gamificação. SciELO Preprints, 2025.
3. BARKLEY, Russell A. Attention-deficit hyperactivity disorder: a handbook for diagnosis and treatment. 4. ed. New York: Guilford Press, 2015.
4. CAST. Universal Design for Learning Guidelines version 2.2. Wakefield: CAST, 2018. Disponível em: <http://udlguidelines.cast.org>
5. DARLING-HAMMOND, Linda. Teacher education around the world: what can we learn from international practice? European Journal of Teacher Education, v. 40, n. 3, p. 291-309, 2017.
6. DICHEVA, Darina et al. Gamification in education: a systematic mapping study. Educational Technology & Society, v. 18, n. 3, p. 75-88, 2015.
7. FROLI, Alessandro et al. Universal Design for Learning for children with ADHD. Children, v. 10, n. 8, p. 1350, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/children10081350>
8. GAMA, Asenate O. de S. et al. Educação inclusiva em Ciências: estratégias pedagógicas para estudantes com TDAH. Revista JRG de Estudos Acadêmicos, v. 8, n. 19, 2025.

9. MARQUES DE SILVA, Vanessa S.; LUIZ, Elaine C. S. Metodologias ativas na educação profissional: estratégias inclusivas para estudantes com TDAH. *International Integralize Scientific*, 2025.
10. SANTOS, Silvana M. A. V. et al. Tecnologias assistivas gamificadas: inovação no processo de ensino-aprendizagem. *Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação*, 2025.
11. UNESCO. The Salamanca statement and framework for action on special needs education. Salamanca: UNESCO, 1994.
12. VIANTE, Claudiane de O.; SILVA FILHO, Antonio G. da; PISACCO, Nelba M. T. TDAH e tecnologia na educação: uma revisão de estudos brasileiros. *Revista Teias de Conhecimento*, 2025.